



ROSSIT, Mário. 70% das empresas já sofreram ataques. Correio Popular, Campinas, 31 maio, 2000.

70% das empresas já sofreram ataques

O FBI (polícia federal americana), por seu departamento de crimes da Internet, fez uma pesquisa que mostra que 70% das empresas consultadas já foram alvo de crimes cibernéticos. O percentual sobe para 90% quando o assunto é a infecção por vírus dissemina-

dos na rede de computadores. Deste número, 59% dos ataques, foram feitos por meio da Internet.

Em 99, segundo o FBI, as companhias americanas perderam US\$ 25 bilhões e estão prevendo perda de pelo menos mais US\$ 35 milhões com os hackers.

Segundo o FBI, 70% das empresas dos EUA foram atacadas por brechas no sistema de segurança e apenas 25% acabaram recorrendo às autoridades, com medo de publicidade negativa perante os concorrentes.

“É por isso, que você

não vê comerciais do tipo: ‘nós temos o site mais seguro do mundo’. Com uma propaganda dessas, vai chover hacker querendo entrar na página para tentar burlar a segurança”, afirma Marcelo Bezerra, diretor técnico da Internet Security Systems. (MR)

TIPOS DE INVASORES

❑ **Hacker** - pessoa que tem conhecimento só que a utiliza não para obter favorecimento e sim para mostrar status às pessoas de seu grupo. No fundo o hacker só quer se divertir.

❑ **Cracker** - invasor que entra nos sites para conseguir informações confidenciais das empresas e, posteriormente, revendê-las. Age de forma criminosa.

Fonte: Internet Security Systems

TIPOS DE ATAQUES

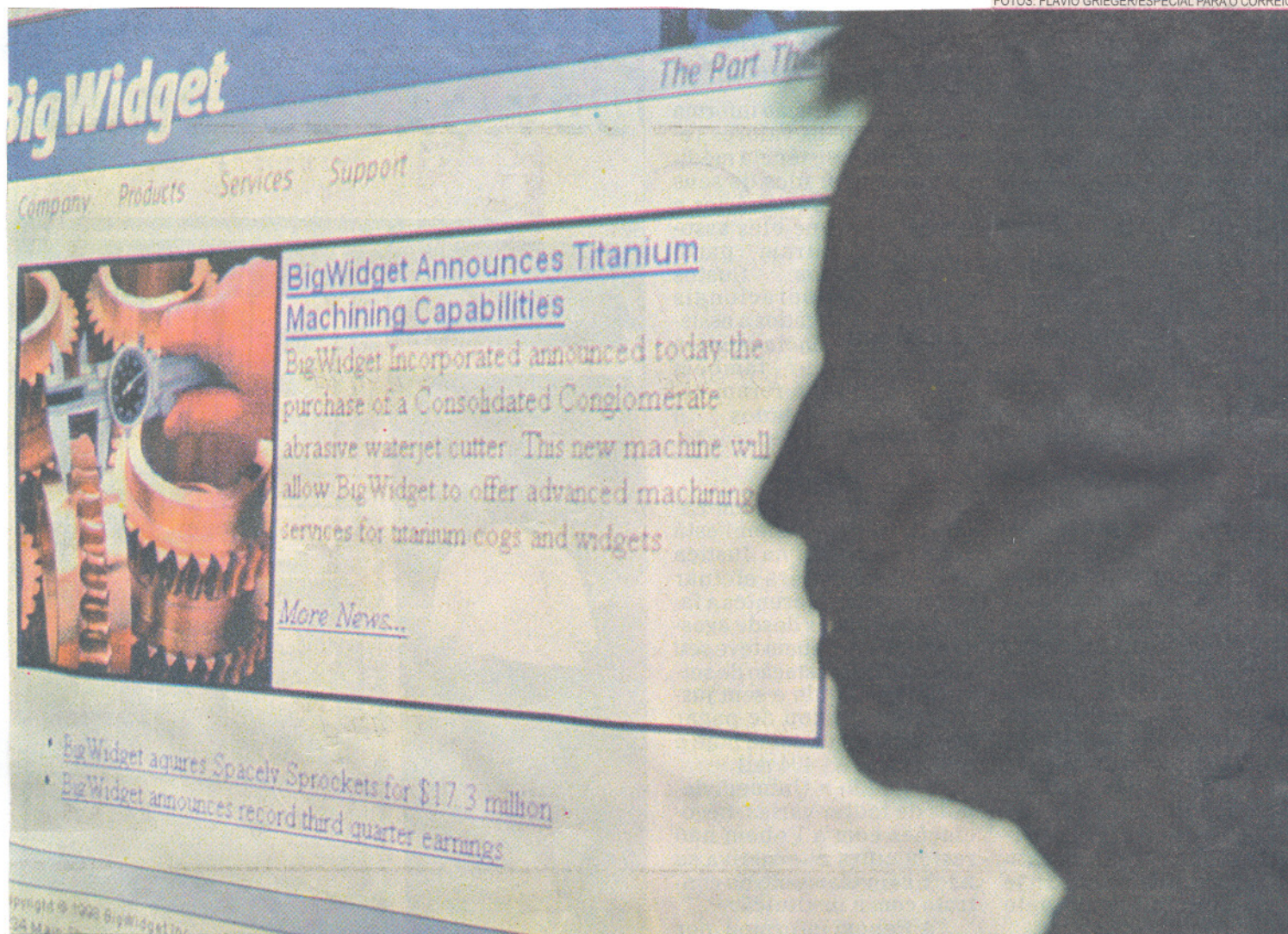
❑ **Grafite**: É quando o hacker entra na rede da empresa e troca a página inicial da web por uma outra figura. Um exemplo ocorreu na Companhia Telefônica Riograndense quando a página foi retirada do ar e colocada uma charge do prefeito afastado de São Paulo, Celso Pitta.

❑ **Invasão**: Ocorre quando o hacker invade o data-base da empresa para obter dados confidenciais. É a forma mais complicada de invasão e requer extremo conhecimento do invasor.

❑ **D.D.O.S**: É quando o hacker consegue estabelecer uma rede para enviar ao mesmo tempo milhões de requisições ao provedor. Isso causa congestionamento e acaba derrubando o site. Um exemplo ocorreu com o Yahoo quando pelo menos 150 servidores e outros milhões de computadores particulares derrubaram o site, no início do ano passado.

Fonte: Internet Security Systems

FOTOS: FLÁVIO GRIEGER/ESPECIAL PARA O CORREIO



Técnico durante simulação de ataque à rede de computadores: programa de segurança custa até 1% da receita